

A amizade no trabalho

Por: Karen Jardzwski

Verdadeiros amigos ajudam a melhorar a saúde, tornam a vida melhor e aumentam a satisfação profissional.

(2ª parte)

Na prática, poucos têm amigos

A realidade ainda é bastante diferente do que é recomendado. A própria pesquisa de Tom Rath mostrou que só 33% das pessoas consultadas afirmaram que têm um bom amigo no escritório. Além disso, apenas 20% dos entrevistados relataram dedicar tempo para desenvolver amizades no trabalho.

E o que fazer para mudar essa situação? Para Denise, é importante que as empresas “oportunistem” encontros e reuniões informais, livre das metas e pressões cotidianas, onde as pessoas possam expressar as outras facetas de sua personali-

de. “Há uma frase que diz: ‘Ninguém ama o que não conhece’. Um ambiente de trabalho que propicie espaço para um conhecimento mais aprofundado entre as pessoas é interessante, pois facilita o convívio e o reconhecimento de afinidades. Isso propicia o surgimento de novas amizades entre pessoas de setores diferentes – e, muitas vezes, distantes.”

E você, o que pode fazer para desenvolver amizades no trabalho?

Empresas que estimulam o convívio entre seus funcionários facilitam o desenvolvimento de laços mais fortes de amizades. Mas, como já mencionamos, são poucas as organizações que

agem assim. As pessoas têm, portanto, duas opções:

1. Não fazer nada a respeito disso e continuar perdendo a oportunidade de fazer grandes amizades e a possibilidade de ter um desempenho melhor tanto pessoal quanto profissionalmente.

2. Fazer algumas ou muitas coisas. Uma delas é conversar com seus superiores, mostrando todos os benefícios das amizades no ambiente de trabalho ou sugerir que a empresa estimule que as pessoas façam amigos. Além disso, existem diversas ações que você pode colocar em prática para fazer grandes amizades.

(Continua no próximo número).

“Nenhum caminho é longo demais quando um amigo nos acompanha.”

(Autor desconhecido)